

SINTPq participa de manifestações contra reforma da previdência

O dia 15 de março foi marcado por manifestações em todo país contra a reforma da previdência. Em protestos por todo país, mais de um milhão de pessoas foram às ruas.

O SINTPq não ficou de fora dessa luta e acompanhou mobilizações durante todo o dia. O encerramento das mobilizações aconteceu em concentração realizada às 17h no Largo da Catedral. Os diretores do SINTPq, Paulo Porsani, Filó Santos e Nilson Bueno acompanharam a manifestação, que seguiu pelas ruas do Centro de Campinas e foi encerrada em frente à Prefeitura Municipal, por volta das 20h.

Centrais sindicais, sindicatos, estudantes e diferentes movimentos sociais marcaram presença no ato. Ao todo, cerca de 2 mil pessoas participaram do protesto fortalecendo o recado das ruas: ataques à classe trabalhadora e retirada de direitos não serão tolerados!

São Paulo

A capital paulista foi palco da maior manifestação do Dia Nacional de Paralisação. 200 mil pessoas ocuparam a Avenida Paulista para defender o direito à aposentadoria.



Diretores do SINTPq marcam presença em manifestação no centro de Campinas



Paulista lotada. Em SP, cerca de 200 mil pessoas foram às ruas contra a reforma.

SINTPq debate Internet das Coisas em palestra no dia 23 de março

Eletrodomésticos, transportes e dispositivos eletrônicos utilizados no dia a dia conectados, trocando informações entre si e facilitando tarefas cotidianas. Já imaginou viver neste cenário? Essa realidade está cada vez mais próxima com o desenvolvimento da chamada Internet das Coisas, do inglês, Internet of Things (IoT), e será tema da próxima edição do Café SINTPq, intitulada Internet das Coisas: Carro e calçada estão de prosa, e agora?

O evento ocorre no dia 23 de março, a partir das 18h, no auditório do Sindicato, localizado em nossa sede, na Av. Esther Moretzshon Camargo, 61, Parque São Quirino - Campinas/SP. A entrada é gratuita e aberta para toda a sociedade

O objetivo da atividade é apresentar as características e possibilidades desse novo conceito tecnológico, que promete revolucionar a interação entre os recursos digitais e seus usuários.



Participação das mulheres na área de exatas dobrou desde 2011, mas ainda é baixa

De acordo com dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a participação das mulheres nas áreas de exatas mais do que dobrou de 2011 até 2016 no Brasil. Apesar do aumento, na área das Ciências Exatas e da Terra, nas engenharias e na computação, a participação feminina ainda não supera 30% das bolsas disponibilizadas pelo órgão.

Segundo o CNPq, em 2011 foram disponibilizadas 21.957 mil bolsas para que as mulheres ingressassem na área científica. O número chegou em 50.438 em 2015. O intuito da iniciativa é incluir as mulheres na ciência, de forma que tenham seu trabalho reconhecido, superando os preconceitos que existem na área.

Um bom exemplo é o projeto *Futuras Cientistas*, do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene), que já beneficiou 30 alunas de escolas públicas de Recife (PE) com a participação em projetos desenvolvidos em laboratórios de nanotecnologia, microscopia eletrônica e biocombustível.

Outra referência é Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) na cidade do Rio de Janeiro, onde atualmente as mulheres representam 80% do quadro, número considerado superior à média de 33% de pesquisadoras e tecnologistas nos institutos do MCTIC.



Rombo na previdência é uma farsa, demonstra Associação de Auditores

Segundo a ANFIP, Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, a justificativa de que a Previdência é deficitária é mentirosa, pois ela faz parte do orçamento da Seguridade Social, que inclui o tripé previdência, saúde e assistência social. Esse tripé possui diversas fontes de financiamento, como contribuições sobre a folha de pagamentos, lucro das empresas, importações e até mesmo parte dos concursos promovidos pelas loterias da Caixa Econômica.

O cálculo tendencioso apresentado pelo governo desconsidera todas as demais fontes de recursos, se limitando somente às contribuições descontadas dos trabalhadores e das empresas.

Para a ANFIP, prova de que o governo reconhece o saldo positivo são medidas como as renúncias fiscais com recursos previdenciário e a Desvinculação de Receitas da União (DRU), que sistematicamente retira parte do orçamento da Seguridade Social.

SEGURIDADE SOCIAL*

(números divulgados pela Anfip em 2015*)

DESPESAS

Benefícios Previdenciários
R\$ 436 bi

Benefícios Assistenciais
R\$ 41,8 bi

Bolsa Família e outros
R\$ 26,9 bi

Saúde
R\$ 102,2 bi

Benefícios FAT
R\$ 48,7 bi

Outras despesas
R\$ 27,3 bi

RECEITAS

Contribuições Previdenciária
RR\$ 352,6 bi

Cofins
R\$ 200,9 bi

CSLL
R\$ 59,7 bi

PIS/PASEP
R\$ 52,9 bi

Entidades da Seguridade
R\$ 20,5 bi

Outras contribuições
R\$ 7,6 bi

SALDO: + R\$ 11 BILHÕES

*Receitas da Seguridade Social conforme art. 195 da Constituição Federal

*A tabela da Anfip é baseada nos dados oficiais do governo federal